

**Familiar.** Objetivo da PM é que, com o tempo, a comunidade chame os policiais pelo nome

# Polícia Interativa renasce a sete meses do fim do governo

**Projeto piloto entra em prática na próxima segunda-feira em cinco pontos da Região Metropolitana**

**FREDERICO GOULART**  
fgoulart@redegazeta.com.br

■ Faltando pouco mais de sete meses para o fim do governo Paulo Hartung, finalmente sairá do papel um projeto que prevê a reestruturação da Polícia Interativa-Comunitária no Estado, com o objetivo de reduzir dos índices de violência. A partir da próxima segunda-feira, cinco municípios da Região Metropolitana receberão, em determinada área, um projeto piloto que pretende ampliar as ações de interação entre a polícia e a população.

“Todos os países desenvolvidos só alcançaram índices positivos quando houve essa aproximação. Desde 1994, houve uma ruptura parcial no projeto de Polícia Interativa no Estado. Vamos voltar com toda a força, agora, a partir desse projeto piloto”, esclarece o coordenador da Polícia Interativa, major Jaílson Miranda.

As cinco regiões contempladas são: Grande São Pedro, em Vitória; Grande Terra Vermelha, em Vila Velha; Vila Nova de Colares e Feu Rosa, na Serra; Grande Nova Rosa da Penha, em Cariacica; e Grande Nova Betânia, em Viana. Para a escolha, foram levados em conta indicadores de violência e sociais.

Seguindo o conceito de Polícia Interativa, os soldados de cada uma dessas áreas terá o papel de diagnosticar ambientes inseguros e problemas encontrados nas comunidades. “Eles receberão, por meio das unidades móveis, as denúncias de problemas que colocam em risco a Segurança Pública, como pontos onde falta de iluminação, bares clandestinos e terrenos abandonados, por exemplo”, diz.

O major Jaílson Miranda lembra que mensalmente serão feitas avaliações do trabalho realizado. “A partir daí, vamos estender o projeto para outras regiões”, diz. Para a implantação das mudanças será destinado um total de 25 viaturas policiais, 30 motocicletas e 50 bicicletas, entre outros itens.

## COMPARAÇÃO

Apesar da semelhança, o major Jaílson Miranda negou que o projeto da reestruturação da Polícia Interativa no Estado tenha alguma relação com as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), que foram criadas em 2008 no Rio de Janeiro com o objetivo de instituir polícias comunitárias em favelas como forma de desarticular quadrilhas que antes controlavam esses territórios como estados paralelos.

“Não vamos fazer uma ocupação, mas sim um policiamento permanente e fixo. Vai chegar o ponto em que o cidadão vai conhecer o policial pelo nome”, garante.

## Como é o projeto

Como será a reestruturação da Polícia Comunitária no Espírito Santo

### REGIÕES CONTEMPLADAS

■ **Vitória:** Grande São Pedro

■ **Vila Velha:** Grande Terra Vermelha

■ **Serra:** Vila Nova de Colares e Feu Rosa

■ **Cariacica:** Grande Nova Rosa da Penha

■ **Viana:** Grande Nova Betânia.

### AMPLIAÇÃO

Nessas regiões, o projeto começa a ser implantado na próxima segunda-feira. Após avaliações, ele deverá ser estendido para o resto do Estado

### CAPACITAÇÃO

150 soldados da Polícia Militar foram capacitados para implementar essas ações. Eles formaram-se no Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária

### PARTICIPAÇÃO

A população terá acesso à



Polícia Interativa em cinco vans (foto), que serão usadas como unidades móveis da PM

### EQUIPAMENTO

Serão 25 viaturas, 30 motos, 50 bicicletas, 600

coletes à prova de balas e reflexivos, 230 pistolas, mais de 2 mil munições, 100 radiocomunicadores, 600 conjuntos de fardamento completo, 15 computadores com impressoras e cinco aparelhos de fax

### PLANO NACIONAL

O projeto de reestruturação da Polícia Interativa está inserido nos “Territórios de Paz”, do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci)

DIVULGAÇÃO

# Policiais fazem curso especial para atuar em comunidades

## Além do policiamento ostensivo, eles também estarão à frente de trabalhos sociais e de prevenção

■ Para participar do programa piloto que promete reestruturar a Polícia Interativa, os 150 profissionais que vão trabalhar nas cinco regiões contempladas primeiramente pelo projeto tiveram que fazer o Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária. A formatura foi realizada ontem pela manhã.

Os soldados serão os principais agentes atuantes nessa reestruturação. Inicialmente, as unidades de Vitória, Cariacica, Vila Velha, Serra e Viana receberão 30 policiais cada uma. Além do trabalho operacional e policiamento ostensivo nas ruas, eles estarão à frente do trabalho social e de prevenção nesses locais.

Durante a cerimônia, o secretário de Segurança, André Garcia, enfatizou a importância da integração dos agentes com as comunidades. Segundo ele, contar com militares aliados e capa-

citados para essa proposta de proximidade com moradores agrega valor às ações de Segurança desenvolvidas.

Para realizar essas adequações, o Comando-Geral da PM, a Coordenadoria de Polícia Interativa e representantes do Programa Território de Paz realizaram, ao longo dos últimos meses, diversos debates. Os encontros foram feitos para avaliar as necessidades da interação das comunidades com os militares e, ainda, verificar como essa convivência beneficia a realidade social das regiões.

## Idas e vindas da Polícia Interativa no Estado

■ **EM 1985.** Teve início a aproximação da polícia com a comunidade, depois da criação de Conselhos Comunitários de Segurança. Nesse ano, foi criado o Pacto, um Programa de Interação Comunitária

■ **EM 1987.** Passa a ser discutido o Sistema de Policiamento Modular, que seria a espinha dorsal para implantação do Policiamento Comunitário

■ **EM 1988.** A PM inicia o processo de Policiamento Comunitário nas cidades de Alegre e Guaçuí

■ **EM 1989.** A nova Constituição

do Estado reforça a necessidade da participação da sociedade na políticas públicas de Segurança. Dessa forma, considera a participação do povo como instrumento de controle

■ **EM 1992.** A PM estabelece um sistema de reciclagem profissional chamado de Instrução Modular, que se tornou chave da filosofia adotada no Projeto de Polícia Interativa

■ **EM 1994.** A PM reinicia o processo de interatividade entre corporação, comunidades, poderes públicos e outras instituições da sociedade civil para implantar uma mentalidade de polícia ostensiva. A polícia de

Guaçuí seria exemplo de uma polícia cidadã, a ser "exportada" para todo o país

■ **EM 1995.** A PM adota a Polícia Interativa como uma meta a ser atingida. O governador Vitor Buaini inclui o projeto em sua plataforma de governo

■ **EM 2007.** Foi instituída uma comissão para idealizar um decreto que contemplese o projeto na Grande Vitória

■ **HOJE.** O trabalho é parcialmente realizado por meio de Rondas Comunitárias

Fonte: "Monografia Polícia Interativa, a democratização e universalização da Segurança Pública e Projeto Reestruturação da Polícia Interativa do Estado" (versão 2008)